

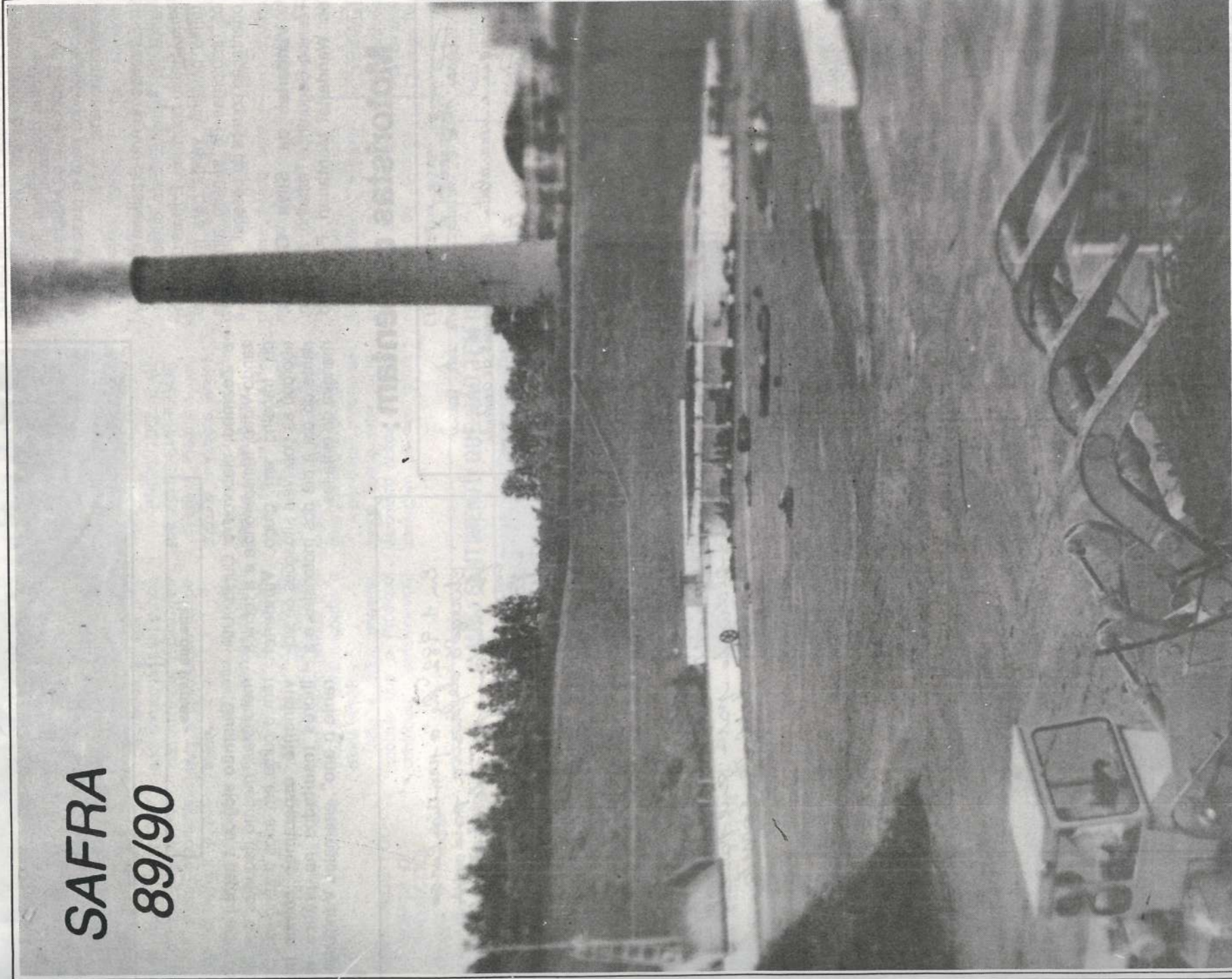
O Observador

ANO XIX

ÓRGÃO INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
15 de Março à 15 de Maio/89

Nº 220/221

SAFRA 89/90



Mercado inicialmente para 24 de abril, o início da safra foi transferido para 05 de maio, em função da greve dos funcionários.

A chuva da véspera adiou o início da moagem para o dia seguinte.

Mesmo assim, as primeiras canas começaram a chegar no dia 05 pela manhã.

Neste ano, o primeiro caminhão da Carpa a entrar na Balança, era dirigido por Luiz Inei Vilella (Bodinho), seguido por Ricardo Zambo-

ni, que no ano passado, fez a última puxada da safra.

A moagem começou por volta das seis horas, no dia seis e, felizmente, não se registrou nenhum problema.

continua na página 12

Vivendo e aprendendo

Recentemente, funcionários da Usina e alguns da Carpa viveram 21 dias de uma greve que, inegavelmente, não se traduziu em benefícios nem para o Empregado, nem para a Empresa. Ninguém ganhou. Todos perderam. Foram dias intranquilos, de intenso desgaste físico e psicológico em ambas as partes, gerando controvérsias e insatisfação e deixando um saldo em nada positivo.

É que, embora a greve seja direito do trabalhador, assegurada pela Constituição, não significa que deva ser o primeiro instrumento a ser utilizado no processo de reivindicações econômicas. Ao contrário. A greve é o recurso extremo a que se deve recorrer, somente quando esgotadas todas as possibilidades de diálogo entre as partes envolvidas. Lamentavelmente, não foi assim que as coisas aconteceram entre nós!

Foi uma experiência nova para muitos e, como tal somente terá sido válida se Empresa e Funcionários souberem avaliar o acontecimento, analisando os resultados com imparcialidade, serenidade e boa vontade.

Sem dúvida, o País vive momentos difíceis e somente através do diálogo franco entre os interessados, sem interferência de terceiros, que muitas vezes se apresentam como os "salvadores da Pátria", será possível solucionar problemas dessa natureza.

Com bom senso, prudência e paciência pode-se escolher o caminho que conduza à melhor solução para todos. Agora é tempo de reflexão. Empresa e Funcionários deverão refletir e, calmamente, rever suas posições, esclarecer as possíveis dúvidas, para que haja maior transparência nas propostas de cada parte e, sendo assim, preveja a unidade, se recupere a confiança recíproca e se restaure a harmonia no ambiente de trabalho. Este é um exercício democrático que deve ser praticado.

Treinamentos

Parabéns aos funcionários que participaram de cursos neste período. Na Carpa, o destaque é para o Curso de Direção Defensiva, realizado no Centro de Treinamento com a participação de todos os funcionários que conduzem ou estão autorizados a conduzir veículos da Empresa.

Na Usina, o Curso para Operadores de Caldeiras foi interrompido, mas deve recommear com as aulas práticas. Fora da Empresa estiveram participando de Cursos, Seminários e Palestras, os seguintes funcionários:

USINA: José Rômulo L. Gomes, supervisor Fabr. Alcool; Nazareno A.S. Durão, Eng. Mecânico; Carlos E. Spagnol, ger. Depto. Prod. Açúcar; Carlos Henri-que Manfredi, sup. de Custos; Gilberto Don. Zanon, ger. Depto. Técnico; Godofredo Fernandes Machado, André C. Garnier, Ger. Depto. Prod. Alc. e Lab. Estiveram na Feira Eletrônica em São Paulo: Agenor Branco Júnior, enc. Oficina Elétrica; Carmo da Silva, líder turno Oficina Elétrica; Joaquim F. Barbosa, líder turno Oficina Elétrica; Luiz José dos Reis, líder turno Oficina Elétrica e Narciso M. Alves da Silva, sup. Oficina Elétrica.

CARPA: Antônio Carlos Téo, aux. Adm.; José Cláudio Bisco, coord. adm.; Joaquim da Cunha Filho, ger. Rec. Humanos, Tacyny Barbosa dos Santos, enc. Segur. do Trabalho e Wagner Vieira dos Santos, ajud. de mecânico, Alvaro R. Deza, técn. Labor. Mant., Raiton Sodré da Silva, mecân. Veic. e Antônio Luiz Fernandes, líder Manuten. Veic.

PALESTRAS D.M.G.: atenção especial

Desde o ano passado o Departamento de Manutenção Geral/Carpa vem merecendo especial atenção do Setor de Segurança e Higiene do Trabalho. Em 88, teve início um Programa de Conscientização do pessoal para a prevenção. É urgente que se reduzam os acidentes naquele Departamento.

Na primeira fase do Programa, ainda em 88, houve a campanha "Ordem, Arrumação e Limpeza". Palestras e cartazes colocados em sistema de rodízio alertavam os funcionários sobre o assunto.

Agora, em 89, o Programa continua em sua segunda fase, com o tema: "Altos Inseguros e a Execução de Atividades".

Quanto à primeira fase, "Ordem, Arrumação e Limpeza", Tacyny Barbosa dos Santos, encarregado Segurança/Trabalho, afirmou ao Observador que os resultados foram notáveis. "Nas visitas periódicas feitas às várias seções desse Departamento, notamos que os materiais estavam mais organizados, o local mais limpo, e, ouvimos comentários favoráveis dos funcionários. Esperamos que aconteça o mesmo com este segundo tema". Muitos não sabiam avaliar o que é um "alto inseguro", concluiu Tacyny.

Direção defensiva

O curso Direção Defensiva programado pela Seção Treinamento/Carpa faz parte da preparação dos motoristas para a safra. Porém, dele participaram todos os funcionários que utilizam veículos da Empresa, lembrando que os Regionais e os Motoqueiros serão convocados para o curso em data a ser confirmada.

Estamos no Ano Brasileiro de Segurança no Trânsito. Este curso é, portanto, muito oportuno. É mais uma tentativa bastante válida para minimizar os problemas de trânsito através da orientação correta do pessoal.

Vanderlei da Silva Gusmão, Técnico Segurança/Trabalho, auxiliado por Wanderlei Montanari, Pedrinho

Motoristas comentam:

Antonio, Américo Silva - (ruama 21)
Para mim é muito importante este curso porque é uma aula para prevenção de acidentes. Principalmente eu tenho que agradecer a empresa por ter dado esta oportunidade para mim participar neste curso. Também quero agradecer esta ilustre instituição que é o nosso amigo Vanderlei que é dedicado no seu trabalho de ensinar e ajudar os motoristas desta empresa e os demais. Se todos motoristas dar crédito neste ensinamento é possível evitar sérios danos. Meu amigo segue em parte seu trabalho porque é importante. Repetindo o velho que ele fala mais velho são palavras. Custamo sep. Silva 99-3-89

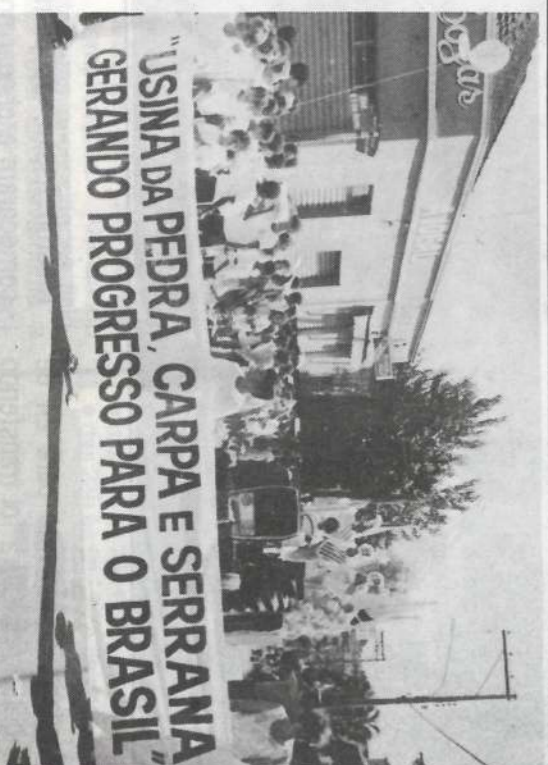
Meu nome é José Carlos Boreto, estou fazendo parte do grupo de funcionários desta empresa; participei do Treinamento Técnico para motoristas de caminhões. Já trabalhei em grandes empresas em São Paulo e nunca tive um curso igual a este. Este curso me ensinou Teor e ave um motokilômetro sobre a segurança do veículo que vai trabalhar e como agir em certas cases. Até em paradas a Equip e ave este curso este curso principal-mente o Prático que é o instrutor do curso.



Uma das turmas

e Zezinho, elaborou o Curso. Utilizando vídeo, transparência e a técnica de trabalho em grupo, Vanderlei abordou as possíveis situações de acidente do dia a dia dos motoristas e a maneira de evitá-las. Gusmão elogiou a participação dos motoristas, mesmo daqueles que fizeram o curso em anos anteriores. "Obviamente esperamos colher melhores resultados na prática, durante o ano", arrematou Vanderlei.

Em 1.982 fiz o primeiro curso de direção defensiva para mim, foi muito importante. Obrigado ao meu trabalho. Principalmente é eu que agradeço muito a pista planejada aqui em São Paulo como em outros estados e hoje trabalhando mais, agradeço que já aprendi a ativar a cobertura que a empresa nos dá para não esquecermos mais do lugar como Vanderlei com o plantão para que possam pagar um trabalho com a de muito trabalho de para todos nós. Nelson de George. Recreio 99-março 7.989



Participação da Usina e Carpa no desfile comemorativo ao 40º aniversário de emancipação política de Serra ocorrido em 10 de abril. Crianças e Jovens dos Clubinhos e Escolas de Artes ocuparam o carro alegórico representando o Brasão e a Bandeira do Município.

EXPEDIENTE
O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo - Serra - S.P. Fundado em novembro/70. Editora e Redatora Responsável: Dagna Carvalheiro Machado - MTb 17092. Fotografia: Jader, Zezinho e outros. Ilustração: Pedrinho Jader e Prof. Milton. Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa. Diagramação: Fernando Braga. Composição e Post-mp: AFL Assessoria e Publicidade Ltda. Impressão: "Jornal de Ribeiro". Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra, C.P. 02, Serra - S.P. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filiado à ABERJE.

Proálcool

repassada para os consumidores do produto. Isto mostra que o álcool se tornou mais competitivo, num processo de desenvolvimento de tecnologia que ainda não chegou ao seu fim.

A medida em que o álcool começou a ser produzido em maior escala, diminuiu a importação de petróleo.

O aumento da dívida externa no período de 1980 até 1989 foi de 53,1 bilhões de dólares. Os gastos com a importação de petróleo neste mesmo período contribuíram para engordar a dívida em 88%.

Não é difícil, portanto, concluir que o Próalcohol contribuiu sensivelmente

para a redução da dívida externa. Se para a implantação do Próalcohol foram gastos em torno de US\$ 7 bilhões de dólares, é preciso lembrar que economizou-se 12 bilhões com a não importação do petróleo.

Em caso de guerra nos países exportadores de petróleo, o Brasil pararia toda a sua economia, caso dependesse totalmente deles.

Quando o Programa Nacional do Alcool, foi criado, o petróleo estava muito caro no mercado internacional. Se de lá para hoje, o preço do petróleo caiu, também é verdade que o preço do álcool no mercado interno sofreu uma redução substancial.

Estes ganhos de custos de produção se devem ao fato de o Setor Sucro-Alcooleiro do Brasil ter evoluído muito neste período. Esta melhora de produtividade pode ser atribuída a vários fatores como: rendimento da fermentação, surgimento de novas variedades de cana com melhores produtividades agrícolas, aumento de extração, racionalização da aplicação de vinhaça etc.

É importante frisar que esta redução de custos obtida nestes 13 anos de Próalcohol, foi integralmente

VIABILIDADE ECONÔMICA DO PRÓALCOOL

Quando o Programa Nacional do Alcool, foi criado, o petróleo estava muito caro no mercado internacional. Se de lá para hoje, o preço do petróleo caiu, também é verdade que o preço do álcool no mercado interno sofreu uma redução substancial.

Estes ganhos de custos de produção se devem ao fato de o Setor Sucro-Alcooleiro do Brasil ter evoluído muito neste período. Esta melhora de produtividade pode ser atribuída a vários fatores como: rendimento da fermentação, surgimento de novas variedades de cana com melhores produtividades agrícolas, aumento de extração, racionalização da aplicação de vinhaça etc.

É importante frisar que esta redução de custos obtida nestes 13 anos de Próalcohol, foi integralmente

mento num amplo programa de assistência social que contribui em muito, para a melhoria da qualidade de vida de milhões de pessoas.

PRÓALCOOL E MEIO AMBIENTE

No aspecto ambiental podemos citar dois pontos de muita importância:

a) Começamos pelo chumbo tetraetila. Antes do Programa do Alcool o chumbo era usado para melhorar a gasolina.

Em estudos realizados nos Estados Unidos, constatou-se que este aditivo, o chumbo, é muito prejudicial a saúde.

Sendo o álcool um dos substitutos do chumbo,

este problema no Brasil já está solucionado há muito tempo.

b) Outro lado importante é com respeito ao "efeito estufa", aumento da temperatura da Terra provocado pelo aumento do dióxido de carbono, um gás jogado na atmosfera. Se não for bloqueado, causará grandes danos, pelo descongelamento das calotas polares e elevação do nível dos mares.

O dióxido de carbono, produzido pelos carros na

Gás emitido	Gasolina Pura	Gasolina c/ Alcool	Alcool Puro
CO (Monóxido de Carbono)	100	57	43
HC (Hidrocarbonetos)	100	76	36
NO (Oxidos de Nitrogênio)	100	79	87
Chumbo Tetraetila	100	-	-

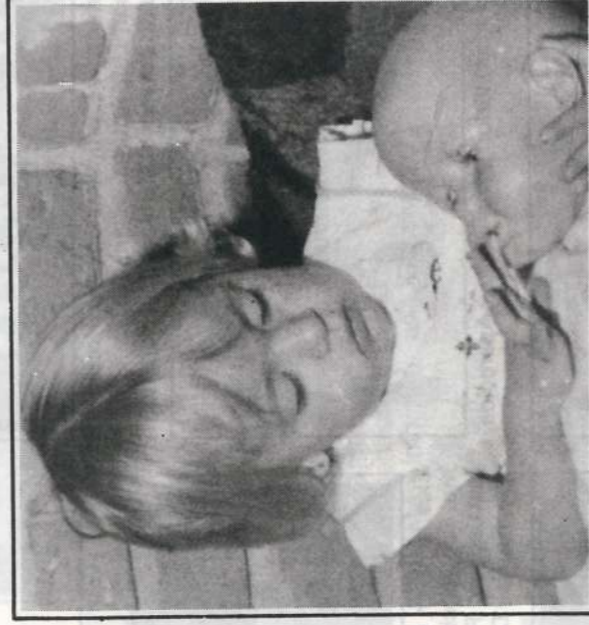
Ainda com relação ao meio ambiente, o VINHOTO, ou vinhaça, subproduto da fabricação de álcool, que antes preocupava os órgãos de controle do Meio Ambiente é hoje integralmente utilizado como substituto de fertilizantes. Substituiu o Potássio que coincidentemente, é do que o País mais depende, via importação, permitindo uma substituição da ordem de 65.000 toneladas de cloreto de potássio.

ALCOOL E OS IMPOSTOS

Além dos Tributos Federais como PIS, Finsocial, Taxas do IAA, Imposto de Renda, tem-se como grande monte a contribuição do I.C.M. do Setor Sucro-Alcooleiro.

Na região de Ribeirão Preto, o I.C.M. das Usinas

MÃE: SENTIMENTO QUE NÃO TEM IDADE



A garota é Amanda, filha de Sueli e Paulo Cesar Borges, residentes na Faz. Transwaal.

(Homenagem de "O Observador" a todas as Mães pelo seu dia)

e Destilarias representa 52,4% de todo o I.C.M. recolhido na Região.

O FUTURO

Por estes e outros aspectos, pode-se afirmar que o álcool no futuro, será mais barato do que é hoje.

É bom lembrar que o Petróleo um dia irá acabar, ou então, custará tão caro que será inviável extraí-lo. Existem estudos que dizem que o petróleo localizado em lugares economicamente viáveis, ou seja, onde é possível extraí-lo por um custo razoável, é suficiente para apenas 40 anos para a Humanidade? Sem dúvida, isto posto, nos dá total confiança no álcool hoje e também em termos de futuro, porque ele é um combustível nacional e renovável.

DRH INFORMA

A Contribuição Sindical, relativa ao ano de 89, foi paga na folha de pagamento de março. Veja porque:

O QUE É CONTRIBUIÇÃO SINDICAL?

A Contribuição Sindical, é o valor devido pelos empregados urbanos e rurais à entidade representativa de sua categoria profissional, ou seja, ao Sindicato.

Esta contribuição é descontada em folha de pagamento dos empregados

em atividade no mês de março de cada ano.

A Empresa é obrigada por lei, a fazer este desconto e recolher o valor descontado ao Sindicato dos Empregados.

Para os empregados admitidos após o mês de março, e que ainda não pagaram o sindical do ano, o desconto é feito no mês seguinte ao da admissão. Assim, um empregado admitido em maio, e que não tenha pago o Sindical do ano, o terá descontado em sua folha de pagamento de julho.

COMO A EMPRESA SABE QUANDO O EMPREGADO JÁ PAGOU O SINDICAL?

Após o desconto da Contribuição Sindical, todas as empresas anotam na Carteira Profissional de cada empregado o valor descontado e ano de competência. É através desta anotação que se sabe se a contribuição sindical do ano foi paga.

Este é um dos motivos pelo qual o empregado deve manter a Carteira Profissional sempre atualizada.

QUAL O VALOR DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL?

Para os empregados urbanos, o

valor a ser descontado na folha de pagamento é correspondente a um dia do salário.

Para os empregados rurais, o desconto é de um dia do salário mínimo de referência, que no mês de março foi NCz\$ 36,74.

Portanto um empregado urbano que tem um salário mensal de NCz\$ 150,00, pagará a quantia de NCz\$ 5,00, enquanto que um empregado rural, independentemente de seu salário, pagará NCz\$ 1,22.

(Colaboração: **Silvio A.S. Carvalho**, enc. Seção Pessoal/Usina)

Contribuição Sindical

DB E AB : safra maior

"A DB não é mais aquela", dizem os que a conheciam anteriormente, ao chegarem agora em 89, buscando encontrar "a pequena" nos mesmos traços.

Que nada! A DB cresceu! Ficou mocinha! Em pouco mais de três anos, a "caçulinha" deu mostra de seu potencial e foi crescendo. Timidamente, nos dois primeiros anos, e de forma mais atrevida em 89, quando aconteceu a ampliação maior, inclusive com substituição da pequena moenda de 18" x 30" (1.000 T.C.D.) por outra maior, 26 x 48, para até 3.500 toneladas de cana por dia (T.C.D.).

Já no final da safra passada, nem bem terminava a moagem das últimas canas e começava a "grande moída".

Difícil acreditar que tanta coisa se fez em tão pouco tempo, principalmente se considerarmos as chuvas que foram bem fartas no final e início do ano, época crítica para a instalação dos novos equipamentos que, entre outros, menor porte, incluem: um picador, dois aquecedores de caldo, uma caldeira, uma torre de resfriamento de água, uma centrífuga de fermento, quatro dormas de fermentação, uma coluna de destilação. Estes, juntando-se aos já existentes, deram nova cara à DB.

Foi uma entressafra puxada em Batatais. De um lado, a Destilataria, onde havia muito trabalho a ser feito, dentro de um determi-



"A DB não é mais aquela"

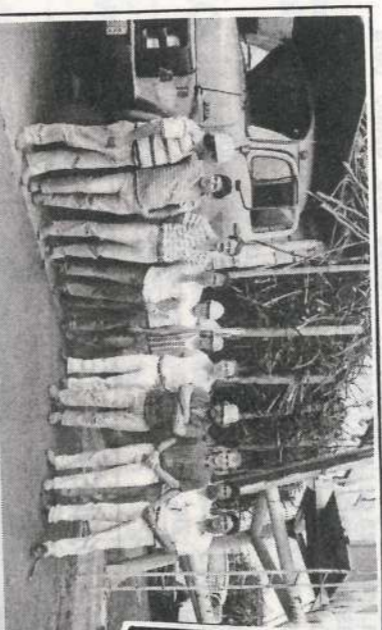
nado prazo, para não comprometer o início da moagem.

De outro, a Agropecuária também crescendo, cuidando do preparo, plantio e manutenção dos canaviais, cuja área total, incluindo os arrendamentos, é de 2331 hectares p/ esta safra. Para estas atividades, a AB contou com a colaboração de equipe de técnicos e das turmas da mão-de-obra da Carpa. Aliás, também na DB, a presença dos técnicos da Usina contribuiu para que nodia 02 de maio, "a casa" estivesse em ordem, para o início da safra, apesar do grande volume de serviço.

Quando Luiz Antônio Milani chegou à Balança com o primeiro caminhão de cana da AB, estava tudo pronto para recebê-lo. Feitos os acertos normais de início de moagem, a Destilataria iniciou sua produção que, neste ano, deve chegar aos 26.000.000 litros/dia.

Parabéns a todos que com seu trabalho, seu entusiasmo, sua garra, contribuíram para que em Batatais, a Agropecuária e Destilataria, comesçassem bem mais esta safra.

Que seja assim, até o final, se Deus quiser.



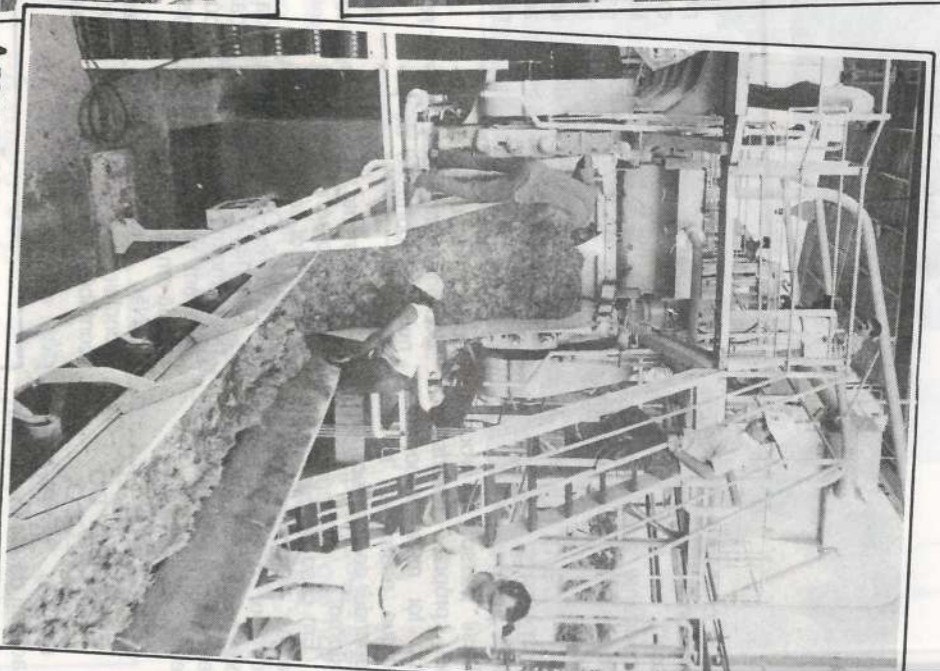
Antes de descarregar as primeiras canas, Hortêncio, Carlinhos e Agenor, Luiz Antonio Milani, Donizeti, Pica-pau, Godó, Joaquim, Lourenço, Márcio e Luiz Roberto.



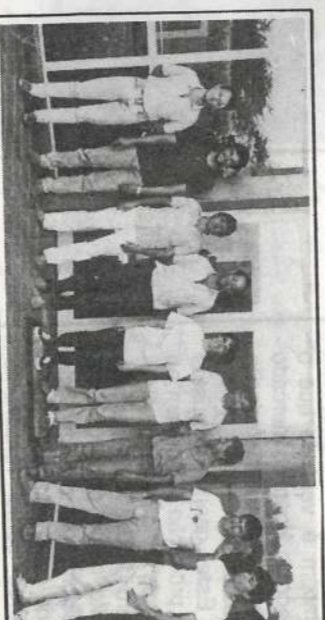
Funcionários do Laboratório: Maria Marta, Aparecida, Edmilson e Osvaldo.



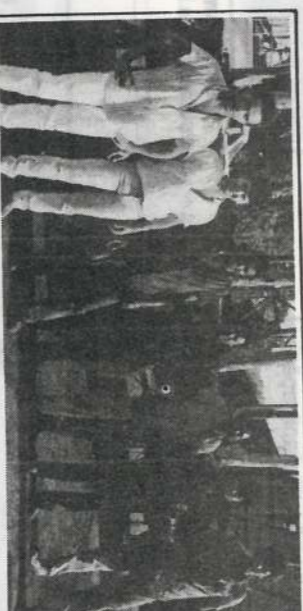
Pela pose, já se vê que eles estão encarando a safra com muita disposição. São funcionários do Escritório/DB: Ilmar, Fernando, José Hilton, Osvaldo, Ronaldo e Guilherme.



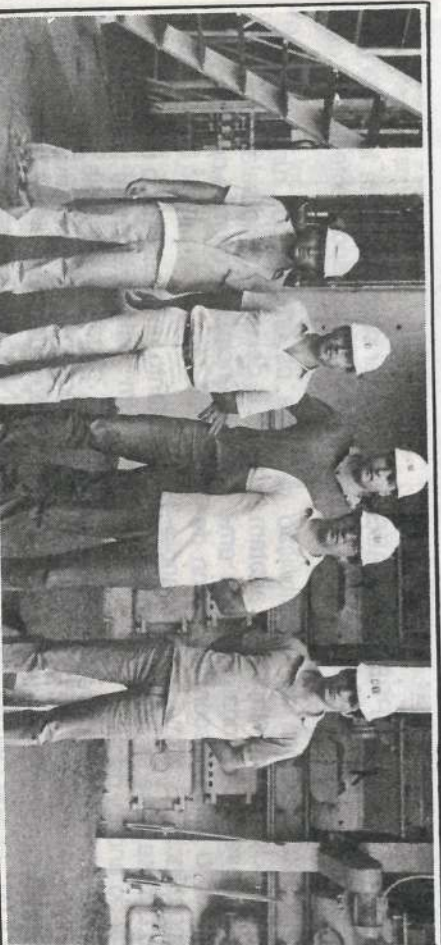
A nova moenda mostrando serviço.



Eles também estão encarando a safra com igual otimismo. São funcionários do Escritório/AB, agora em novas instalações: Renato, João Sérgio, Marcos, José Henrique, Rosilei, Donizeti, Zezé, José Humberto e Osvaldo.



Oficina e Almoxarifado são vizinhos. O prédio do antigo escritório passa a ser ocupado pelo Almoxarifado, onde trabalham Manoel e Alex. Na Oficina estão Paulo, Sidinei, Reginaldo, Nilson e Edson.



Alguns dos participantes do Curso: Hourripes, Fernando, Ronaldo, Osvaldo e Guilherme.

Cipeiros fazem Curso

Os cipeiros da DB fizeram recentemente o curso para membros de Cipa, ministrado por Hélio Neto, sup. Segurança.

Por se tratar de exigência legal, o curso tem uma programação definida, e entre outros assuntos, são dadas noções teóricas e práticas de combate a incêndio, principalmente

o uso correto do extintor.

Hélio disse que o aproveitamento do pessoal foi muito bom. "É sempre uma boa aprender coisa nova. A turma gosta e agora se sente mais segura para fazer o trabalho de conscientização junto aos colegas, quanto a importância da prevenção de acidentes no dia a dia de cada um".

Carpa: Em defesa do meio ambiente

A prática do reflorestamento na Carpa tem sido uma preocupação constante nos últimos anos, não só visando o embelezamento de certas áreas, mas também para repovoar com árvores nativas, as regiões locais que por algum motivo perderam-nas, como as margens de rios, represas, nascentes, várzeas, pé de morros etc.

Com a preocupação de manter a paisagem natural, a Empresa procede conforme a orientação da Divisão de Proteção de Recursos Naturais - DPRN, órgão do Governo Estadual que mantém convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, para fiscalização e exploração de recursos naturais. Assim, em casos de necessidade comprovada de derrubada de árvores com fim de se promover uma exploração mais racional, a Carpa planta 10 novas mudas para cada árvore derrubada, a título de reposição - reposição essa que é feita sempre com espécies nativas da região.

Para isso foram instalados na Fazenda Transwaal, viveiros de mudas nativas. Para sua manutenção a Carpa tem o apoio e a supervisão da Copernucar que fornece a semente e dá assistência técnica a respeito da produção de mudas.

Os responsáveis pela produção das



Valter mostra um dos pés de Genipapo, plantados na Primavera II.

mudas são: José Cirilo de Miranda, o Zezé, e Moisés Francisco de Aguiar. Eles cuidam da boa formação das mudas desde a sementeira nos canteiros até o estágio em que elas estejam boas para serem plantadas a nível de campo.

O engenheiro agrônomo, Valter Pradela, informou ao "Observador" que o viveiro tem capacidade para produzir até dez mil mudas por ano.

Terminou safra de cereais (Começou a da cana)

Estamos chegando ao final de mais uma safra de cereais. As áreas destinadas aos cereais foram: arroz 54,34 ha., milho para silagem 118,82 ha., sorgo para silagem 11,10 ha., amendoim 502,88 ha., mucuna preta 488,12 ha. (a mucuna é utilizada como adubo verde).

Valter Pradela informou que além destes 1.175,26 ha., plantados em rotação com a cana, ainda foram arrendados 59,84 ha. para o plantio de soja e mais 141,66 ha. para plantio de amendoim.

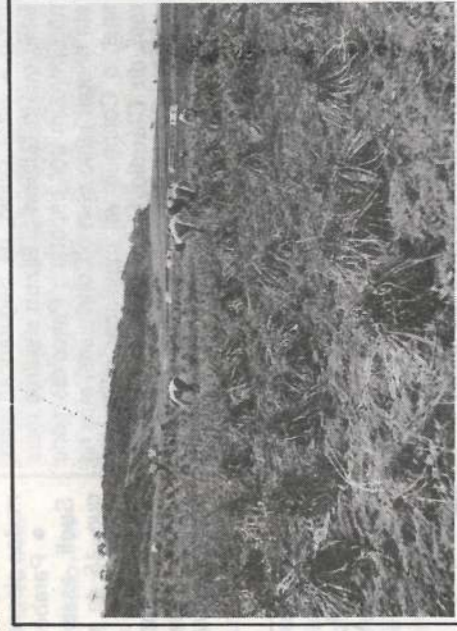
Ainda não temos os números finais da colheita. Uma coisa porém é certa: com o plantio desses cereais fica mais uma vez demonstrado que o plantio da cana beneficia outras culturas, uma vez que muitos hectares que pode-

riam estar parados sem produzir nada, simples-

mente descansando da cana, estão sendo utilizados, estão gerando empregos, produzindo alimentos, sem contar que com este sistema de rotação de cultura com a cana estamos me-

lhorando a qualidade do solo.

É por esta razão que Ribeirão Preto, responsável pela produção de 20% de açúcar e do álcool do país, é também "campeã na produção de outras culturas".



Colheita de amendoim na Faz. Esperança.



No viveiro, na Transwaal, Zezé Miranda e Moisés com mudas de "Jacarandá Mimoso" e um "Ipê de Flor Verde".

"São muitas as variedades de árvores, pois para cada tipo de solo temos a muda certa, ou seja:

- **Solos secos:** planta-se mógno, pau marfim, ipês, guarantian, aroeira etc.
- **Solos alagados** (vázeeas, margem dos rios): planta-se pau formiga, açoita cavalo, ipê roxo do brejo etc, além de frutíferas, como bacupari, cajamanga, jatubá etc".

Só neste ano, em janeiro foram plantadas 2.064 mudas na Jaqueira. Quando adultas, formarão um bosque às margens dos rios Pardo e Tamanduá (veja quadro).

Além destas, em março, também foram plantadas 500 mudas diversas ao redor da represa, na Fazenda Laranjeira e outras 900, como reposição de mata ciliar, (a que reveste e protege as margens dos rios e nascentes, como os cílios protegem os olhos. É também chamada de mata ribeirinha), na Fazenda da Pedra, no trecho do rio Parado, próximo à balsa.

Pradela insistiu que não basta simplesmente plantar árvores. É preciso preocupar-se também com sua adaptação ao meio. "Por isso é importante só plantar árvores nativas, típicas da região. Fazendo isso, estaremos auxiliando a flora (vegetação de um lugar) e, por conseguinte, a fauna (animais de uma região) evitando os desequilíbrios ecológicos".

PLANTIO DE ÁRVORES NA JAQUEIRA

JANEIRO/89

VARIETADES	Nº DE MUDAS
Aroeira Mansa	100
Pau da Índia	300
Loro Pardo	100
Paineira	150
Pau Ferro	100
Saguaraí Vermelho	100
Mojoleiro	100
Ipê Roxo	180
Angico Branco	100
Canafistula	100
Sibipiruna	250
Grevilha	50
Mangueira	100
Jaqueira	20
Palmeira Cariota	100
Bavinia	30
Espatódia	20
Teca	10
Guarantam	50
Peroba	80
Ipê Branco do Brejo	24
T O T A L	2.064

Citrus: bons resultados

A Carpa também produz citrus e a última colheita terminada em março correspondeu a expectativa: a produção dos pomares atingiu 41.148 caixas de 40,8 quilos, ou seja, 1.678.884 quilos entre laranjas, tangerinas etc, destinados a industrialização para fabricação de suco concentrado.

Os pomares estão localizados na Fazenda Santa Eugênia, Sítio São Judas Tadeu, Santo Agostinho, Jaqueira e o maior, no Sítio São Francisco.

Para a manutenção dos pomares, atualmente com 32.102 pés em produção, a Carpa conta com a assistência técnica da Copernucar.



José Borghini e seu filho José Borghini Filho, num dos pomares do Sítio São Francisco, onde moram.

citrus, de Bebedouro, que orienta os tratamentos culturais. Parabéns aos pesquisadores desta colheita.



Osvaldo.



o do antigo irifado, onde Paulo, Sidi-



Osvaldo.



Osvaldo.

Inverno: Abrigos e blusões

(AS VENDAS JÁ COMEÇARAM)

O Serviço Social comunica que os abrigos de moleton e blusões de nylon já estão à disposição dos funcionários e familiares, a partir de maio, nos seguintes locais: Almoxaricado Carpa e Usina, D.P.S., em Serrana.

Os blusões, como os da foto, são só para os funcionários. Eles são em nylon, nos tamanhos M - G - GG, com dupla face, nas cores azul marinho de um lado e verde musgo do outro, ou azul royal com verde jade, ao preço de NCz\$ 40,00.

Os abrigos são em moleton nos tamanhos de 1 à 16 anos nas cores:

Tamanho 1 à 6: azul claro, verde e marinho. Preço NCz\$ 20,00.

Tamanho 8 à 16: azul marinho, bege e cinza. Preço NCz\$ 25,00.

O pagamento será feito da seguinte maneira:

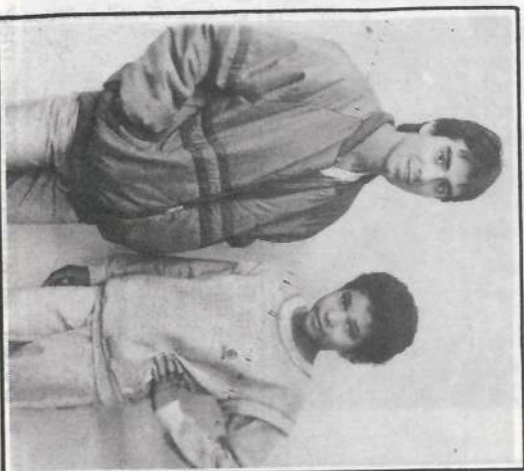
1 Abrigo - Parcela única: junho.

2 Abrigos - 2 parcelas: junho/julho.

3 Abrigos - 3 parcelas: junho/julho/agosto.

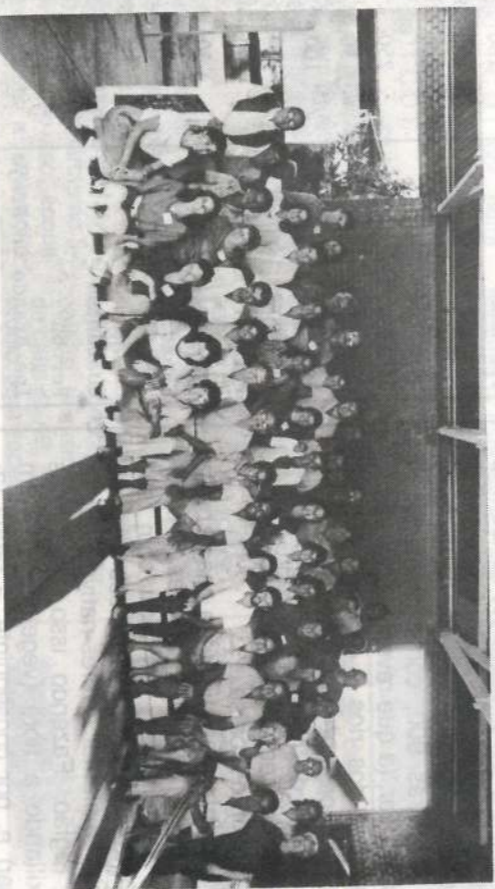
4 abrigos ou mais - 4 parcelas: junho/julho/agosto/setembro.

As compras podem ser efetuadas também pelas esposas. O horário de atendimento é das 7:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, no D.P.S. É indispensável a apresentação da Carteirainha de Identificação.



José Maurício F. Martins e Maria Alina F. de Souza com o blusão e o modelo de abrigo que estão à venda.

mento é das 7:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, no D.P.S. É indispensável a apresentação da Carteirainha de Identificação.



No final do dia, após a Missa, o grupo reuniu-se para a foto.

Casais: um dia de reflexão

Um grupo de casais da Fazenda da Pedra e outros também funcionários residentes em Serrana, reuniram-se na Jaqueira, para um dia de reflexão sobre a vida familiar - relacionamento marido e mulher, pais e filhos, a família e Deus.

Para realizar este Encontro, a Comunidade contou com o apoio da Usina e com a experiência do **Dr. Dejalme Gabarra** e sua esposa **D. Iris** que deram toda orientação para a organização do Encontro. A comunidade contou e agradece a boa vontade dos casais de **Serrana Clarice e Zeilindo Zamartolli** e **Maria Nideice e Moacir Franco** que trabalharam na cozinha, preparando a comida gostosa, auxiliados também por **Maria Divina** e **Paulo L. Crisóstomo**, zeladores da Jaqueira.

Os temas para reflexão foram apresentados pelos casais: **Célia e José Augusto Picão**, sup. Controles Fiscais, **Júlia e Zanatto**, de Ribeirão Preto, **D. Iris e Dr. Dejalme** e **Padre Eloi, de Batatais**.

Gerardo Rossini, motorista e sua esposa **Rita**, escreveram ao Observador falando de suas impressões sobre o Encontro.

"Na palestra dada por **Célia e Picão**, nosso colega da Usina, aprendemos que o casal precisa viver intensamente a fé cristã, se dedicar muito a Deus, se amar um ao outro e dar uma educação cristã aos filhos, para ser uma família feliz.

O senhor **Zanatto** apresentou vários pontos fundamentais para educação dos filhos que ultimamente está difícil de ser executada. Entre muitas coisas ele disse que os filhos têm que ser

tratados com amor, com jeito, carinho e principalmente muita paciência.

Rita e eu vamos procurar por tudo em prática daqui pra frente, com muita seriedade em nosso lar, procurando dar uma boa educação para nosso filho.

Nós gostamos demais da simpática do casal **D. Iris** e seu **Dejalme** que com sua experiência de tantos anos de casados ensinam viver uma vida a dois conservando aquele amor, como de namorados. **Rita** e eu achamos que isto é muito válido.

No final, **Padre Eloi** falou muito bem, impressionante como a gente sem perceber vive errado a vida a dois. Mas, agora, com bom senso e boa vontade de cada um tudo vai se acertar, se Deus quiser, e Ele quer porque é para nosso bem.

Achamos muito bom participar da missa e pela segunda vez, como no dia de nosso casamento, fizemos o juramento de nos amarmos para sempre e isto queremos cumprir.

Foi tudo muito bom. Passamos um dia gostoso com outros casais, conversamos, namoramos, sem falar na comida gostosa que comemos. Agradecemos em nome de todos os casais que tiveram a oportunidade, e digo mais, tiveram a felicidade de estarem lá.

Espero que todos, como a **Rita** e eu, procurem e consigam viver em sua família o que aprenderam nesse Encontro. E esperamos que se repla a dose".



...SÓ NOSSAS

• Começamos com aquela do **Galante**. Em meio à multidão que assistia ao Fla-Flu, no Maracanã, **Galante** todo aflito, perdido, perguntou ao carioca se ele não tinha visto seu tio **Dião**, do auto-escola.

- Ai contaram outra, da primeira vez que ele foi ao Rio e não conseguiu ver o Cristo Redentor.

• Depois que colocaram os bebedouros no Escritório/Usina, muita gente passou sede até aprender usá-lo. **Luiz Antônio Fabris** do Faturamento se atrapalhou todo pra conseguir tomar água.

• Quando **Wilson Montanari**, o Pezinho, foi pagar a meia dúzia de cerveja, da aposta, o **João Carlos Baricalla** preferiu receber em chocolate prestigioso. Bela Troca, **João!**

• Ainda o **João Carlos**: dia desses seu carro novo não quis pegar. Depois de uns trancos viu que o carro estava sem gasolina. Um doce pra quem adivinhar em qual vasilha ele buscou a gasolina.

• Todo mundo está querendo saber a história do frango, mas o **Jader** (fotógrafo) não quer se abrir. Conta aí, **Jader!**

• Coitado do **Carlos Heili** do Planejamento/Carpa. O moço não tem sossego nem para dormir. E que o **Wilson Gonçalves** morre de medo de sapo e chama o **Carlos** para matá-lo. Agora está sendo chamado de "O Exterminador de Sapo do Futuro". (Éta apelidinho comprido!)

• Disseram que o **Djalma de Oliveira**, soldador/Usina, passou pelo "Robotec" na moenda, e insistiu pra que ele pegasse um saquinho de "leite" de soja.

• Todo dia, quando **Adilson**, do Custos/Carpa chega, o pessoal confere pra ver se ele não está com a calça ao contrário ou com a camisa pelo avesso. É que não fez muito tempo e ele veio assim ao trabalho.

• Enquanto isso, o **Renato**, também do Custos, continua botando pra quebrar nas ruas de Serrana, com sua Mobylette cor de rosa. Vai fundo, moço!

• Já o **Marcelino** preferire bicicleta, embora não consiga parar em cima dela, principalmente depois de uma cervelhinha. Dia desses, ele levou aquela "ralada"!

• Disseram que os palmeirenses estão rindo a toa. **Cláudio**, da Segurança/Usina, falou que o **Gilson** e **Bizui** e outros mais não perdem por esperar. "Palmeiras pode até chegar junto com o Corinthians, mas na final, o Coringão vai massacar o Palmeiras", diz **Cláudio**. É mole?

• Na Seção Pessoal/Carpa, a conversa é que o corinthiano **José Luiz Gobo** até ficou doente com a vitória do Corinthians sobre o São Paulo, dia 07. O moço foi chegando, ligando a TV, som, chuveiro e depois deitou na varanda ao lado do cachorro. Acordou "maos" né, **Zê!**

- "Com a gente não acontece isso", retrucou o **Lelinho**, palmeirense afiado. "Estamos acostumados com vitórias completas. (Dizem que o **Lelinho** está queimando uma grana preta em velas)

• Corinthianos e palmeirenses prá lá, bons mesmos são os meninos do Custo/Usina. São imbatíveis em futebol de salão. Parabéns pela brilhante vitória, 8 x 5, sobre os guardas da Usina. Após esse jogo o terceiro time massacró a Contabilidade/Usina, depois de disputadíssima partida com a vitória "de virada" do Custos por 10 a 9. Os destaques são: **Raul**, **Samuel**, **Carlão**, **apostas de Ratinho**, da moenda e **Gilberto**, do Deplo. Técnico, mais o artilheiro **Beca** e o goleiro **Tatarel**, (**Jeferson**). E atenção:

os meninos desafiaram qualquer time para uma partida.

• E aí **Clodoaldo**? Que história é essa de morrida de cachorro? Conta pra gente!

• Outro dia, **Leonardo N. Pires** levou a nomezada ao cinema e dormiu o tempo todo. Que vexame! Dorme em casa que é mais barato, **Leonardo!**

• **Adélio F. Peres**, Maquinista/Usina, contou que há oito meses um grilo entrou no seu rádio rebógio e ele não conseguiu tirá-lo. Agora, o bichinho está tão grande que não consegue sair.

• E o **Isaías G. Braga**, da Destilaria garante que viu um pé de milho com uma espiga de um metro de comprimento. (Milho de titi, né **Isaías**?)

• **Altair Joaquim da Rocha**, Entregador Material/Carpa, foi pegar dinheiro para comprar passagem e caiu de seu bolso uma nota de NCz\$ 5,00. Depois de alguns minutos ele viu o dinheiro no chão, mas ficou com vergonha de pegá-lo. Conclusão: em casa percebeu que a nota era sua. Esperto, heim, **Altair**?

• Quando **Vilma**, da Clínica Médica, olhou o doce que haviam levado, não se conteve e exclamou: "Esse doce tá com um rosto tão lindo"! Pois é! Ela queria dizer que o doce tava com a "cara boa". Sofisticou, né **Vilminhal**!

• Quem chegou todo alinhado na reunião de supervisores e gerentes, na Jaqueira, foi o **Zavanella Polaco** e **Pitanguim** morreram de inveja da calça bonita do moço.

• Pessoal da ASA, informa a alteração da razão social da entidade que passa: a ser ASAS - Associação dos Solteiros Abandonados de Serrana, cujo apelido é "TOP GUN - Asas Abandonados". Informam ainda a relação dos novos associados.

Amarildo - Pessoal/Usina

Marcos Lebre - Contabilidade/Carpa

Marcos Borim - C.P.D./Usina

Bodinho - Manutenção/Usina

Sérgio - O&M/Usina

Jeferson - Custos/Usina

Sidnei e **Ronaldo** - Mecanização Agrícola

• Pra finalizar, nosso abraço a todas as mães pelo seu dia. Que vocês tenham muitas alegrias com seus filhos.

• Parabéns: **Aninha**, **Sônia**, **Vilma** e **Sueli**, assistentes sociais da Empresa. É que, 15 de maio, é "dia da Assistente Social".

• E vamos ficando por aqui. Boa Saíra a todos, com as bênçãos de Deus, e sem acidentes. Mês que vem têm mais. Até lá.



Neste período, os jogos não aconteceram regularmente. Os vários times da Empresa realizaram uma ou outra partida, no mês seguinte do mês. Os times estão se reorganizando para voltar a campo com força total.



Edmilson e Antônio Carlos do Patrocínio com a campeã Barrada, na Faz. Santa Mariana.

Pecuária: começou a temporada

A Pecuária/Carpa começou a cumprir o calendário de Exposições e Leilões programados para 89. A alta qualidade do seu gado tem garantido bons prêmios nas Exposições e bons preços nos Leilões.

Até abril, **Nelson Araújo**, Baiano, motorista do caminhão boiadeiro, levou animais para Exposição em Barretos; para a Expoal, em Altinópolis; depois Brasília e a última, em Uberaba.

Neste ano, o agrônomo zootécnico **Ângelo Ricardo M. Del Papa** conta

com mais um funcionário para as Exposições: **Sebastião C. Carnellosi** (Toco), retirado da Fazenda Santa Eugênia, que já aguardava há algum tempo a oportunidade de trabalhar em Exposição, foi e gostou de acompanhar os animais na Exposição Internacional de Nelore, em Brasília.

BARRADA ENCHEU O BALDE
Foi a primeira vez que a Carpa participou da Expoal 89, realizada em Altinópolis, no período de 25 de março à 02 de abril. Além de 15 nelores, animais que futuramente irão para leilão, também havia 06 ovinos da raça Santa Inês, que fazem parte do plantel da Fazenda Santa Eugênia.

A novidade da Carpa foi a participação de **Barrada**, da Fazenda Santa Mariana, uma vaca leiteira cruzada (3/4 HPB com 1/4 indubrasil), escolhida para participar do "Torneio Leiteiro de 72 horas". Nesse período, segundo o regulamento, são feitas três ordenhas por dia com duração de 15 minutos cada.

Barrada levou a desvantagem de ser a única ordenhada manualmente. Nas outras concorrentes, era feita ordenha mecânica. Mesmo assim, **Sebastião C. Carnellosi** (Toco) e **Antônio Carlos Patrocínio**, conseguiram fazer a ordenha dentro do prazo e **Barrada** produziu 125,500 quilos de leite, tornando-se campeã do Torneio. São mais dois troféus, os primeiros de torneio leiteiro conquistados por animais da Carpa.

Graveto não é palito de dente

Pode ser que você não saiba o que é, mas talvez já tenha visto alguém com a boca cheia de feridas e marcas no rosto.

Pois é! Esta pessoa pode estar com blastomicose, micose de boca, uma doença desagradável, que é curável, mas chega a ser fatal se não for tratada.

"Para pegar uma micose de boca não custa nada. Ela é provocada por um fungo (Paracoccidioides Brasiliensis), tipo de parasita que vive nos solos e nas plantas. Toda vez que um lavrador colhe do chão um graveto ou um talo de capim para mastigar ou limpar os dentes, corre o risco de pegar a doença. O fungo entra pela boca e, através do sangue, penetra no pulmão, baço, fígado, estômago, rins e sistema nervoso. O primeiro sinal da enfermidade é o aparecimento de feridas ou lesões nos lábios, gengiva e língua. É hora de procurar o médico e iniciar o tratamento para que a doença não se agrave".

Fica a recomendação: se você trabalha no campo e tem por hábito palitar os dentes com talinhos de capim ou gravetinhos, cuidado! Você pode pegar uma blastomicose ou micose de boca, que pode lhe dar um trabalhão para curar.

(Colab.: V. Pradela, fonte: Globo Rural)

Reduzir acidentes- problema de todos



Este é o ano de todos nós que dirigimos ou manobramos caminhões, automóveis, motocicletas, bicicletas, ou que simplesmente caminhamos pelas ruas e estradas deste nosso País, infelizmente, campeão mundial de acidentes de trânsito.

Podemos inverter essa situação e acabar com esses números tão trágicos. Se cada um de nós lutar por um trânsito mais seguro, toda comunidade será beneficiada.

Não encurtemos nossas vidas com imprudência no trânsito e descuidos na manutenção do veículo. É isso que o ANO BRASILEIRO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO espera de todos nós.

1 • 9 • 8 • 9
ANO BRASILEIRO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO



ródio nos anos de 87 e 88.

Sérgio considera que o envolvimento da chefia de departamento, no problema dos acidentes, ajudará a encontrar a melhor solução para eles.

Podemos inverter essa situação e acabar com esses números tão trágicos. Se cada um de nós lutar por um trânsito mais seguro, toda comunidade será beneficiada.

Não encurtemos nossas vidas com imprudência no trânsito e descuidos na manutenção do veículo. É isso que o ANO BRASILEIRO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO espera de todos nós.

LEMBRETE ÀS ESPOSAS, MÃES E FILHOS

Se o seu marido, filho, ou seu pai trabalha à noite, ele precisa dormir durante o dia, o necessário para estar bem disposto para o trabalho. Colabore! Abaixar o volume do rádio, da TV ou de suas próprias conversas. Vocês estarão contribuindo para evitar acidentes provocados pelo cansaço de quem não dormiu direito.

Seu Zico entrega certificados

A entrega dos certificados de conclusão do curso "Aperfeiçoamento em Restaurante Industrial" aconteceu no próprio Restaurante.

A presença de seu **Zico** (**Antônio Terçariol**), foi uma boa surpresa. Acompanhado de suas netas, **Mônica** e **Vanessa**, ele chegou mais cedo e aproveitou para abraçar e conversar com o pessoal. Andou pela cozinha, elogiou a equipe, as instalações, enquanto relembrava sua vida na Empresa.

José Laércio Cavalheiro, (Faixa), Gerente de Recursos Humanos/Usina, cumprimentou as cozinheiras "não só pela participação no curso, mas também pelo melhor desempenho no dia a dia", aconselhando-as a procurar sempre crescer profissionalmente.

Quanto à presença de seu **Zico**, **Faixa** justificou: "Além dos 40 anos de convivência, o nosso querido amigo **Zico** está aqui para entregar-lhes o Certificado, porque este trabalho que vocês fazem, foi iniciado com ele, na antiga Pensão. Com sua experiência, conseguimos implantar o que temos hoje. A semente foi ele quem plantou".

"Só que naquele tempo, as coisas eram muito diferentes", interrompeu **Zico**. "A firma cresceu muito, graças a Deus, e eu me sinto feliz e honrado de estar aqui. Feliz,



Após a entrega, o grupo posou para a foto ao redor do fogão. Na frente temos: Cleide, Fátima, Maria Elza, Maria Amélia, Evaldete e Irenice. Atrás, Leonor, Aparecido, Lurdes Borges, Regina, Faixa e seu Zico, abraçado as suas netas, Mônica e Vanessa.

porque uma amizade de 40 anos, não é brincadeira e honrado porque esse diploma que entrego pra vocês é muito importante. Parabéns pra vocês que aprenderam tanta coisa boa neste curso".

Regina A.F. Félix, encarregada/Restaurante, cumprimentou as participantes. "Estou verificando que houve aproveitamento, e, sendo assim, outros cursos virão", disse.

Em nome de todas falou **Leonor Valdevite**. Ela agradeceu o treinamento, lembrando que "a falha existe, mas com comprometimento, podemos melhorar. Gostamos e achamos muito importante tudo que aprendemos, principalmente sobre contaminação dos alimentos".

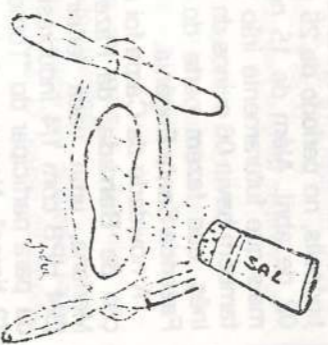


contoceram da Empresa no mês de, finalizar o "Arti-se reorganização total.

Dicas para o dia a dia

1. Magnésia: Desodorante Eficaz

O leite de magnésia de Phillips, aquele do vidro azul, é um desodorante muito eficaz. Pode ser usado puro ou diluído em uma parte de água. O leite de magnésia é antídoto: elimina a acidez do suor, tornando-o alcalino e inodoro (sem cheiro).



2. Salgue Depois

O bife de fígado só deve ser salgado quando estiver pronto. Salgando-o antes, ele fica duro.



3. Aproveite os Talos

Uma das formas de se fazer economia na cozinha é aproveitar integralmente os talos das hortaliças. Por isso use também os talos de agrião para fazer refogadinho, ou omeletes e sopa. E muito gostoso.

As folhas de cenoura também podem ser aproveitadas da mesma maneira ou ainda picadinho em salada. Elas são riquíssimas em vitamina A. Portanto, não as jogue fora.



Grupo de funcionários participantes da Noite Sagrada.

Noite Sagrada: um espetáculo de arte e fé

Um grupo de funcionários da Usina e Carpa participou da Noite Sagrada, um espetáculo artístico religioso idealizado pelo Padre Ayclenes e realizado com apoio dos grupos de jovens e de teatro da cidade. O espetáculo é apresentado na noite de Sexta-Feira Santa, em palco montado de frente a Igreja Matriz, e atrai para nossa cidade centenas de

fiéis, inclusive de outras localidades.

A Usina, juntamente com a comunidade, o comércio e outras empresas locais, contribuiu para a encenação da Noite Sagrada deste ano, apresentada em grande estilo pelos figurantes.

Parabéns a todos pela apresentação que se aperfeiçoa mais e mais a cada ano.

ATUALIZE SEU ENDEREÇO (M.O.R. E APOSENTADOS)

Não esqueça! Em caso de mudança de residência, comunique o novo endereço ao DFRH - Usina ou Carpa. Isto lhe garantirá o recebimento do seu exemplar de "O Observador" em sua casa.

Programa de Incentivo à Horta Familiar já atingiu 790 famílias (até abril)

A procura por sementes e esterco no Serviço Social vem aumentando consideravelmente desde janeiro. Até abril, mais 74 famílias, da Usina e da Carpa iniciaram a formação da horta em seus quintais. Agora são 790 famílias que participam do Programa de Incentivo à Horta Familiar, que fornece semente e esterco gratuito aos funcionários.

Além de verduras e hortaliças mais saudáveis as famílias que realmente cuidam da horta, conseguem fazer uma boa economia na quitanda. Os preços

abaixo foram pesquisados por Elaine Ap. Silvestre, Serviço Social, numa das quitandas de Serrana, dia 06 de abril.

- Alfaca NCz\$ 0,60 o pé
- Almeirão NCz\$ 0,40 o maço
- Cebolinha NCz\$ 0,40 o maço
- Salsa NCz\$ 0,40 o maço
- Cenoura NCz\$ 2,00 o quilo
- Tomate NCz\$ 2,00 o quilo
- Quiabo NCz\$ 1,50 o maço
- Abóbora NCz\$ 0,80 o quilo
- Couve NCz\$ 0,40 o quilo
- Giló NCz\$ 1,50 o quilo
- Pimentão NCz\$ 1,80 o quilo



Casamentos do Mês

Aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram recentemente, nossos parabéns. Que vocês tenham muitas alegrias no casamento.

CARPA

- Lucinete Braga da Silva e Creuzantino José da Costa casaram-se dia 11.
- Dia 18, casaram-se Marta da Silva Anacleto e Antônio A. Lança.
- Adenizia Otília de Souza e Gêtrio de Jesus também casaram-se dia 18.
- Cleuza Maria e André Luiz Pieroni casaram-se dia 23.
- Gislanea Aparecida Costa e José Edmilson do Patrocínio casaram-se dia 01 de abril.

USINA

- Marlei Dias e Edno Aparecido Cruz casaram-se dia 17.
- Edna de Fátima e José Marques da Silva se casaram dia 14 de abril.
- Dia 15 de abril casaram-se Patrícia Helena Scarpini e Antônio Carlos Capilelli.
- Ainda no dia 15 casaram-se Rosângela Durão e Marçal Hayaschi.



Chorinho Novo

A família de alguns funcionários aumentou. Que o "Chorinho Novo" encha de alegria os corações e os lares destas famílias e que as crianças cresçam abençoadas por Deus, saudáveis e felizes.

CARPA

- Tiago Henrique é o segundo filho de Maria Aparecida e João Batista da Silva VI. Tiago nasceu dia 01 de março.
- Também no dia 01 chegou Alex. Agora seus pais Sebastiana e Getúlio A. Toledo têm cinco filhos: duas meninas e três meninos.
- A garota Fernanda nasceu dia 8. É a primeira filha de Maria Fostia e José Brasil de Carvalho.
- Letícia é a primeira filha de Severina e Edvaldo Vitor de Santana. Letícia chegou dia 10 de março.
- Dia 21 de março nasceu Carla Michele, primeira filha de Eneida Maria e Luz Carlos Pimental.
- Cintia chegou dia 24 de março. Seus pais Vanda Aparecida e Mauro Antônio Garcia tem agora um casal de filhos.
- Dia 03 de abril nasceu o garoto Raul, filho de Silvana e Antônio de Fátima da Silva, que já tinham uma garota.
- Helen chegou dia 06 de abril. É a segunda filha de Maria Aparecida e Rubens B. Siqueira.
- Andressa é a primeira filha do casal Rosângela e Israel Ferreira das Chagas. Ela nasceu em 12 de abril.
- A garota Jessica Aparecida é a primeira filha de Sandra Cristina e Amadeu de Oliveira. Jessica nasceu dia 24 de abril.

USINA

- Willian é o primeiro filho de Izabel Cristina Gilberto Gurneirindo. Willian nasceu dia 16 de fevereiro.
- A garota Camila Angélica chegou dia 01 de março. Camila é a primeira filha de Maria de Carmo e Odécio A. Silva.
- Gustavo é o segundo filho de Aparecida de Graças e Sebastião Rodrigues Nilgro. Gustavo nasceu dia 13 de março.
- Dia 14 de março Jhonathan, que é primeiro filho de Neulima e Raimundo da Silva Almeida.
- O garoto Carlos Fernando, é filho de Edna Maria e Antônio Carlos Ribeiro Santana, que já tinham três meninas. Carlos nasceu em março, dia 19.
- A garota Mariele é a terceira filha de Antônio e Donizete A. Romanicini. Mariele chegou dia 2 de março.
- A segunda filha de Vilma e Jaime Martin chama-se Marcela e nasceu dia 28 de março.
- Dia 31 chegou Bruno Eduardo, filho de Maria Tereza e Daniel Cortea que tem um casal de filhos.
- Em abril, dia 1º nasceu Jean Henrique, primeiro filho do casal Maria Gertruda e Lázaro Henrique. Passos que já tinham uma garota.
- Agora lida e Jonas José de Castro tem dois filhos: nasceu Altton, dia 02 de abril.
- Dia 04 de abril nasceu a primeira menina Márcia Aparecida e Noelito A. Pereira, que já tinham dois meninos. A garota chama-se Fernand Cristina.

Leitor

Ao enviar sua colaboração para "O Observador" identifique-se escrevendo seu nome (ou apelido, se quiser) e seção onde trabalha. Sua participação é importante e, na medida do possível, será publicada.

FIQUE POR DENTRO

Conheça os benefícios que a Empresa oferece aos funcionários e dependentes

Setor Saúde

CONSULTAS

SERRANA

CLÍNICA MÉDICA DA EMPRESA
Rua Rio Grande do Norte, 36

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

2ª a 6ª feira: 7:00 às 18:30 horas

Nesta clínica, atendem os seguintes médicos:

Clinica Geral Laécio M. Andrade Jr.
Ginecologia Nelson C. Garavazzo
Miriam B.M. de Souza
Pediatría João C. Camargo Morais
Cardiolog/Eletrocardiolog Yoshiharu Waki
Superv. Médico Paulo Scatena
QUANDO POSSIVEL, AS CONSULTAS DEVEM SER MARCADAS COM ANTECEDÊNCIA.

Serviço de Higiene e Medicina do Trabalho

Dr. Francisco M. Gonçalves: Atendimento exclusivo dos funcionários, no ambulatório médico na Usina e na Carpa, (na Fazenda da Pedra).

OUTRAS CIDADES

A Empresa assegura o atendimento médico de funcionários e seus dependentes residentes fora de Serrana, mantendo os seguintes convênios:

SERRA AZUL

Ambulatório Municipal - R. Dr. Dino Bueno, 500

ALTINÓPOLIS - CAJURU - JARDINÓPOLIS

Atendimento nos Hospitais locais.

EXAMES CLÍNICOS, RX E OUTROS

Com PEDIDO DO MÉDICO e CARTEIRINHA.

SERRANA: Laboratório do Hospital Santa Casa

SERRA AZUL: Laboratório Serra Azul

RIBEIRÃO PRETO

LABORATÓRIO BARACHINI

Rua Rui Barbosa, 548

LABORATÓRIO SÃO MARCOS

Rua Quintino Bocaiuva, 306

LABORATÓRIO SÃO PAULO - CITOLOGIA

Rua Garibaldi, 1210

DIAGNOSIS - CENTRO DE DIAG. EM MEDICINA

Avenida Nove de Julho, 1493

INST. DE PATOL./CITOL. "PROF. DR. V. VALERI"

Avenida Nove de Julho, 1347

RX - SERVIÇO DO HOSPITAL SÃO FRANCISCO

Rua Garibaldi, 918

INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE RIB. PRETO

Rua Bernardino de Campos, 693

TOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA - CEDIRP

Avenida Nove de Julho, 1656

ULTRA-SONOGRAFIA - S. FCO. CLÍNICAS

Rua Sete de Setembro, 1212

Participação do Funcionário nos exames: 30%

ATENDIMENTO HOSPITALAR

A Empresa mantém convênios com hospitais de Serrana e outras cidades, para atendimento de Ambulatório e Internações Clínicas e Cirúrgicas de funcionários e dependentes.

As despesas desses serviços, em acomodações de enfermaria, são assumidas integralmente pela Empresa.

Serrana - Hospital Santa Casa

Altinópolis - Hospital São Paulo

Hospital de Misericórdia

Cajuru - Hosp. Santa Casa "São Vicente de Paula"

Jardinópolis - Hospital de Jardinópolis

CONVÊNIO DIVERSOS

Além dos médicos de sua própria Clínica Médica, a Empresa ainda mantém convênios para outros atendimentos especializados. Para esse atendimento é preciso:

ENCAMINHAMENTO MÉDICO E CARTEIRINHA.

SERRANA

NEUROLOGIA: Dr. Marcos J. Cobalchini

Participação do Funcionário:

Consulta 50%

Eletroencefalograma 30%

OFTALMOLOGIA (Olhos): Dra. Vera M.G. Morais

Participação do Funcionário: 50%

RIBEIRÃO PRETO

SÃO FRANCISCO CLÍNICAS:

Com ENCAMINHAMENTO MÉDICO E GUIA do Serviço Social.

Participação do Funcionário:

Consultas 50%

Exames Gerais 30%

Internações 20%

CARDIOLOGIA: Dr. Humberto Jorge Isaacs

Rua Bernardino de Campos, 1408

Participação do Funcionário:

Consulta 50%

Eletrocardiograma 30%

OFTALMOLOGIA (Olhos): Dr. Frederico H. Neto

Avenida Independência, 1405

Participação do Funcionário: 50%

CLÍNICA CARDIOVASCULAR:

Dr. Wagner P. Ferreira

Rua Prudente de Morais, 1084

Participação do Funcionário:

Consulta 50%

Esclerose de Varizes 30%

HOMEOPATIA:

Dr. Homero N. Proença Filho - Clínica Geral

Dra. Maria Cecília M.S. Proença - Pediatria

Rua Visconde de Inhaúma, 1560

Participação do Funcionário:

Consulta 50%

FONOAUDIOLOGIA, PSICOLOGIA ETC...

Se necessário, procure o Serviço Social

ATENDIMENTO FARMACÉUTICO

Após a consulta na Clínica Médica, você recebe gratuitamente os medicamentos FURP e CEME.

Quando não tem o remédio na Farmácia da Clínica, a Empresa paga 50% do custo dos medicamentos, que podem ser adquiridos nas Farmácias conveniadas, mediante apresentação da RECEITA MÉDICA e da CARTEIRINHA do paciente.

SERRANA

Farmácia Kátia

Farmácia São José

Drogaria Triunfo

Drogaria São Lucas

RIBEIRÃO PRETO

Drogacenter: Rua General Osório, 280

Drogão C. Eliseos: Av. Saudade, 1094

Drogão Barão: Rua Barão do Amazonas, 1222

Drogaléia: Rua General Câmara, 1633

Farmoderm: Rua Bernardino de Campos, 1053

Homeopat. "Vida Viva": Av. 9 de Julho, 1795

CAJURU: Farmácia Sta. Izabel

Farmácia N. Sra. Aparecida

CRAVINHOS: Farmácia Sta. Luzia

ALTINÓPOLIS: Farmácia Modelo

Farmácia Nova

SERRA AZUL: Farmácia São José

JARDINÓPOLIS: Farmácia Globo

ASSISTÊNCIA MÉDICA REABILITACIONAL

A Empresa tem convênio com as seguintes óticas:

AUXÍLIO ÓCULOS

SERRANA

Ótica Serrana: R.V. Paulo Lima, 514

RIBEIRÃO PRETO

A Especialista: Rua Visconde Inhaúma, 456

Shopping - Loja 40/41

Av. Independência, 777

Fotóptica Ltda.: Shopping - Loja 60

Ótica Riviera: Rua São Sebastião, 373

Na compra de seus óculos, em qualquer uma dessas óticas você tem NCz\$ 18,70 de ajuda (atualmente).

Leve a RECEITA MÉDICA E A CARTEIRINHA e

compre os óculos naquela que lhe oferecer o melhor

preço.

APARELHOS EM GERAL

Coletes, Aparelhos para surdez etc...

Procure o Serviço Social.

FISIOTERAPIA

O atendimento fisioterápico é feito em Ribeirão, com

ENCAMINHAMENTO MÉDICO E CARTEIRINHA.

A Empresa tem convênio com:

CEREM - CENTRO DE REABILIT.

NEUROMUSCULAR - Avenida Pres. Vargas, 725

DRA. ENEIDA R.N. SIMÃO - São Francisco Clínicas

Rua Garibaldi, 1060

Participação do funcionário: 50% (cont. pág 10)

FIQUE POR DENTRO

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS QUE A EMPRESA OFERECE AOS FUNCIONÁRIOS E DEPENDENTES

SETOR SAÚDE

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICOS

O tratamento dentário é completo tanto para o titular como para os dependentes. Para isso procure o Serviço Social em Serrana ou nas Fazendas, ou fale com seu encarregado ou Supervisor de Segurança. Você receberá a ficha com o dia e o horário em que deve comparecer ao dentista.

A Empresa mantém uma Clínica Dentária com seis consultórios próprios em Serrana, na Rua Rio Grande do Norte, 40 e tem convênios com dentistas em outras cidades.

Além desse atendimento dentário de rotina, a Empresa mantém, gratuitamente, o Programa de Odontologia Preventiva - POP, que atende funcionários e dependentes fazendo tratamento profilático: limpeza profunda dos dentes, aplicação tópica de flúor e selamento de cáries. Os participantes do POP recebem flúor para ser usado em casa.

SERRANA

Nesta Clínica atendem os seguintes dentistas:

Djalma S. Gabarra - Clínica Geral e Dentadura
Antônio Carlos Furlan - Clin. Geral, Cirurgia Hospitalar
Carlos A. Issa - Clin. Geral e Endodontia
M. Rita M. Cavalheri - Clin. Geral e Odontopediatria
Márcia Lúcia Jurca - Clin. Geral e Odontopediatria
Susy A.C. Palmeira - Clin. Geral e Periodontia
Carlos H. Batalhão - Clin. Geral e Cirurgia
Edmilson B. Oliveira - Clin. Geral e Periodontia
Jorge Corciov Filho - Clin. Geral e Endodontia
José Ismar L. Mello - Clin. Geral e Cirurgia
Marcelo M. Gonçalves - Clínica Geral
Marcos Rosa e Silva - Clínica Geral
A. José Borin Neto - Ortodontia
Vanderlei Trawitzki - Clin. Geral e Odontopediatria

RIBEIRÃO PRETO

M. Regina M. Herrera - Clin. Geral e Dentística
Rosângela G.S. Fernandes - Clínica Geral
SERRA AZUL: Dr. Ricardo H. Monti
ALTINÓPOLIS: Dr. Carlos A.C. Moura - Clínica Geral
CAJURU: Dr. Jurandy de P. Guimarães - Clin. Geral

CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO

Para usar os benefícios é indispensável a apresentação da Carteira de Identificação. Por isso, a "Carteirinha" é um documento importante, que deve ser providenciado assim que você for admitido.

COMO FAZER A "CARTEIRINHA"

- 1. FUNCIONÁRIOS DA CARPA**
No dia determinado pelo Encarregado, no Almoxarifado da Fazenda da Pedra.
 - 2. FUNCIONÁRIOS DA USINA E DEPENDENTES DA USINA E CARPA - DE SERRANA:**
Todas as segundas-feiras, das 13 às 16 horas, na Sede do Serviço Social - D.P.S. em Serrana.
 - 3. DEPENDENTES DE OUTRAS CIDADES:**
A Carteirinha é feita na própria cidade.
- O Aviso é dado pelo Encarregado no local do trabalho.

SETOR EDUCACIONAL

Neste setor estão incluídos todos os programas de educação destinados aos funcionários e seus dependentes.

SALÁRIO EDUCAÇÃO

Para filhos de funcionários que cursam o 1º Grau em escolas particulares.

BOLSAS DE ESTUDO

Para funcionários que fazem cursos técnicos ou superiores.

3 - TREINAMENTOS E APERFEIÇOAMENTO

Esses cursos têm por objetivo melhorar a capacidade profissional e as chances de promoção dos funcionários da Usina e Carpa.

ESCOLA DE ARTES INDUSTRIAIS

É uma verdadeira Escola Profissional em Serrana. É mantida pela Empresa para filhos de funcionários de 9 à 16 anos. Aulas diurnas e noturnas. O ensino é dividido em duas etapas:

1ª ETAPA: Cursos pré-profissionalizantes - Marcenaria, Carpintaria e Cerâmica, para garotos de 9 aos 13 anos.

2ª ETAPA: Cursos Profissionalizantes - Mecânica de Manutenção, Desenho Técnico, Funilaria, Serralheria, Soldagem, Pintura a revólver, Ajustagem e Torneiro Mecânico.

HORTICULTURA

HORTA COMUNITÁRIA INFANTIL: São nas Fazendas da Pedra e Transvaal. Nestas Hortinhas, as crianças aprendem o cultivo e melhor aproveitamento dos alimentos produzidos.

HORTAS DOMÉSTICAS: O Serviço Social fornece sementes e estercos gratuitos para os funcionários, solteiros ou casados, que quiserem ter a horta em suas casas.

CLUBE DE MÃES, MOÇAS E MENINAS

São para as esposas e filhas de funcionários. As reuniões são semanais. Ensina bordado, pintura em tecido e vidro, crochê, artesanato etc., com palestras educativas mensais.

CURSOS DE CORTE E COSTURA

Aulas uma vez por semana, diurnas e noturnas. Método fácil. Para funcionárias, esposa ou filhas de funcionários. Curso para iniciantes ou aperfeiçoamento.

"O OBSERVADOR"

É um jornal mensal mantido pela Empresa, para os funcionários e familiares. Todos podem colaborar. As "notícias" devem ser entregues no Serviço Social ou para o encarregado de setor.

DIVERSOS

AUXÍLIO FUNERAL

A Empresa paga 50% das despesas funerárias do funcionário ou de seus dependentes. Necessitando desse serviço, leve a Carteirinha do(a) falecido(a) numa das funerárias conveniadas:

SERRANA: Funerária Nicácio
Rua Vicente de Paula Lima, 612

Noturno, Finais de Semana ou Feriados:
preocupar por **Marril:** Rua Pedro Blagi, 340.

Serviço de Cemitério:

A Empresa tem convênio com pedreiro para a construção de carneiras.
Procurar por **Nelson Branco**
Rua Lázaro Coutinho de Matos, 41.
Participação do funcionário: 50%.

RIBEIRÃO PRETO: Funerária Nicácio
Rua Amador Bueno, 714

ALTINÓPOLIS: Funerária Altinópolis
Rua José Bonifácio, 286.

CAJURU: Funerária Nicácio
Rua Dr. Mata, 95

STA. ROSA DE VITERBO:
Funerária Sta. Rosa
Rua Sete de Setembro, 713

SALÁRIO FAMÍLIA

Aos rurícolas, enquanto não for regulamentada a lei, a Empresa continuará pagando o Salário Família para os filhos menores de 14 anos e inválidos, independentes da idade.

SUCO DE SOJA

É distribuído aos funcionários nos locais de trabalho e aos participantes de atividades educacionais do Serviço Social.

AGASALHOS E BLUSAS DE CHUVA

Poderão ser adquiridos no Serviço Social ou nos Almoxarifados da Usina e Fazenda da Pedra, em determinadas épocas do ano.

SETOR RECREATIVO

ESPORTE

Nas **Fazendas**, a Empresa mantém campo de futebol e oferece uniforme aos times, além de quadras de esporte e bocha.
Em **Serrana**, na sede do Serviço Social, tem quadra de esporte e salão de jogos.
Esses locais são para uso dos funcionários e dependentes.

EXCURSÃO DE FÉRIAS

No final do ano a Empresa oferece, com subsídios, a oportunidade para funcionários e familiares excursionarem.

FUNCIONÁRIO!

Se você tiver alguma dúvida com relação ao uso destes Benefícios, fale com o seu Encarregado, ou, procure o Serviço Social em

Serrana ou nas Fazendas.
Estamos à disposição para esclarecimento.

O assunto é:

A Saúde dos dentes

DRA. SUZY RESPONDE

Dra. Suzy A. Cardoso Palmeiras, é uma das dentistas da Empresa, que compõe a equipe de profissionais que trabalham no Programa de Odontologia Preventiva - POP. Para ela são encaminhados os novos casos, aqueles que participam pela primeira vez do POP.

Dra. Suzy acredita na prevenção como a melhor forma de reduzir a cárie e doenças periodontais. Ela reconhece e lamenta a falta de conscientização das pessoas com relação à prevenção.

É que elas desconhecem a importância da saúde da boca. Em entrevista ao "Observador", **Dra. Suzy** falou sobre a Saúde e Higiene Bucal.

Observador: QUAL A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE DA BOCA?

Dra. Suzy: Quando nós falamos, bebemos, comemos e sorrimos, as estruturas da boca aparecem. Dentes bonitos e gengivas saudáveis, garantem um sorriso saudável. Isso é sem dúvida, o mais importante para a manutenção de uma boa aparência, para a pessoa se sentir bem com ela mesma.

Observador: COMO APARECEM AS CÁRIES?

Dra. Suzy: A boca funciona como um rio: os micróbios ou bactérias ficam nadando na saliva. Esses micróbios precisam se agarrar "as pedras do rio", que são os dentes, para não serem engolidos, e para isso, escolhem os locais entre os dentes, juntos às gengivas, nas emendas das obturações, para se agarrarem. Aí começam a se multiplicar, dando origem as placas bacterianas.

Quem come muito alimento açucarado e não escova os dentes, facilita a formação dessas placas.

Observador: COMO SE PODE PREVENIR AS CÁRIES?

Dra. Suzy: 1º) Ir ao dentista e seguir sua orientação.

2º) Escovar regularmente os dentes com pasta que contenha flúor, para desgredar a placa que fica nos dentes e usar fio dental.

3º) Evitar comer açúcar entre as refeições e escovar os dentes sempre que comer doces.

4º) Usar o mais possível, produtos que contenham flúor, como pasta dental, bochechos, aplicação tópica e comprimidos.

Observador: ENTÃO O FLÚOR E A ESCOVAÇÃO SÃO MUITO IMPORTANTES NA PREVENÇÃO DAS CÁRIES?

Dra. Suzy: Sim, são muito importantes. Com escovação correta e o uso de flúor pode-se evitar a cárie.

Observador: COMO O FLÚOR AGE NESTA PREVENÇÃO?

Dra. Suzy: Ele cicatriza as cáries iniciais e pode até paralisar o desenvolvimento das cáries.

O flúor deve ser usado constantemente, porque ele só tem efeito enquanto é usado. Se pararmos o seu uso, ele é eliminado da circulação.



POP: a sabedoria do povo

Quando dizemos que "é melhor prevenir que remediar", estamos repetindo um chavão tão antigo quanto a humanidade, que até por necessidade de sobrevivência, sempre encontramos meios de defender-se dos possíveis males que possam atingi-la.

Isto tem um nome. Chama-se Prevenção, e quer dizer: não deixar acontecer.

É justamente nessa idéia que a Usina se norteou para a criação do Programa de Odontologia Preventiva, POP, que em abril/89 completou dois anos de funcionamento, e já realizou 4646 atendimentos.

O POP tem um único objetivo: conscientizar as pessoas, sobre a importância da Saúde Bucal, para evitar - PREVENIR - problemas dentários futuros.

A PREVISÃO DO DR. PEDRO

Este Programa foi implantado com a supervisão e orientação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP, na pessoa do professor Dr. Pedro Bidnelli e outros. Na oportunidade, Dr. Pedro alertou a Equipe do POP

sobre as dificuldades que teriam pela frente.

Hoje, passados dois anos, quando se faz uma avaliação do POP, confirma-se a previsão do Dr. Pedro. Realmente não é um trabalho fácil, porque exige mudança de mentalidade, mudança de hábitos. É um trabalho moroso, que exige motivação constante! Não é de hora pra outra que se forma o hábito de não só escovar os dentes, mas ainda de usar o fio dental e flúor.

Junte-se a isso o fato de que muitas famílias convidadas a participar, sequer comparecem à reunião de esclarecimento para saber como funciona "esse tal de POP". Existem famílias que estão sendo convidadas pela terceira vez. Algumas continuam não respondendo ao convite.

Como já eram esperadas, estas dificuldades não desanimam a Equipe, principalmente, porque em contrapartida, temos famílias que já estão na terceira visita ao POP, como a do sr. **Angelino Pereira**, carpinteiro/Usina (veja quadro). Eles acham que vale a pena participar e seguem corretamente as recomendações da Equipe.

Angelino começa com A

É por isso que a família do **Angelino Pereira**, carpinteiro/Usina, foi das primeiras a ser convocada para participar do POP.

A esposa **Maria do Carmo** fez questão de ir à reunião e depois compareceu a Clínica Dentária, levando os três filhos: **Lucídio Ariando**, 12 anos, **Viviane Aparecida**, 11 e **Cristiane** de 6 anos.

"Achei excelente. É difícil ter uma oportunidade destas. Eu pelo menos nunca tive. Achei muito bom ir no POP, porque além da limpeza, aprendemos a escovar direito os dentes", disse.

Agora todos estão habituados a fazer a escovação correta e a usar regularmente o flúor. As vezes, o sono chega rápido e **Cristiane** quer ir pra cama sem escovar os dentes. Aí, é hora da mãe insistir e, sem dúvida, é por esse cuidado de **Maria do Carmo**, que após os três retornos marcados para cada seis meses, ninguém tinha cárie.

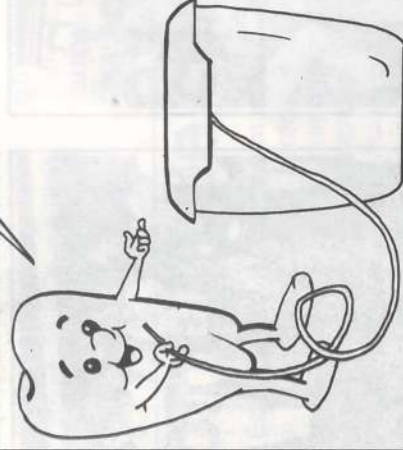
"Só foi feita a limpeza" confirmou **Maria do Carmo. Angelino** por sua vez está satisfeito. Disse que achou muito bom que sua família tenha recebido esse atendimento.

Em casa, **Maria do Carmo e Angelino** dão continuidade ao POP e isso é bom, ou melhor, é ótimo, porque assim é que tem que ser para que o Programa realmente funcione. Parabéns **Maria do Carmo!** Parabéns **Angelino**, e parabéns crianças!



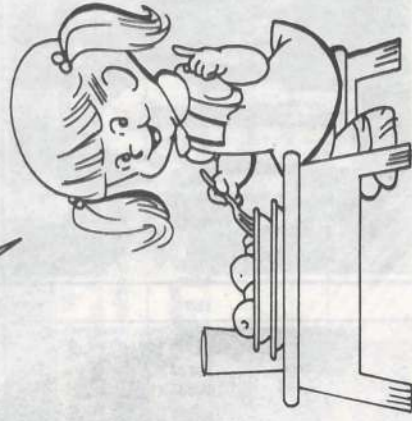
USO DO FIO DENTAL

O fio dental é um ótimo complemento para a limpeza dos dentes. Ele pode limpar espaços onde a escova não alcança.



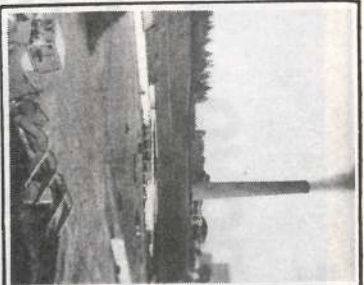
REFEIÇÕES

Terminando esta refeição não posso esquecer de escovar os dentinhos.



do fur-
ha do(a)
para a
ta a lei, a
nília para
independen-
trabalho e
do Serv.
UVA
u nos Al-
a, em de-
de fute-
juardas de
em quadra
s e depen-
subsídios, a
s excursio-
da Clínica de
da Pedra,

Safra 89/90



A Usina iniciou a safra fabricando apenas álcool. A produção diária deve ficar em torno de 1.050.000 litros, atingindo ao redor de 185.000.000 de litros no total da safra.

No final de maio, em princípio, dia 22, começará a fabricação de açúcar. Está prevista a produção de 19.000 sacas, a produção no total 2.400.000 sacas. Esta produção de açúcar e álcool equivale a moagem de 3.000.000 toneladas.

Na Carpa, o pessoal ligado à cana está atento para que a Usina seja abastecida ininterruptamente, juntamente com os fornecedores. Aliás, neste ano, **Ricardo Titoto** inaugurou a Balança. Antes mesmo que chegasse cana da Carpa, os fornecedores já estavam bem representados por **Ricardo**, que começou a colocar cana da Usina ainda na manhã do dia 05.

Nesta entressafra pouco se mexeu na Indústria, além da manutenção normal nos equipamentos. Na área externa vale destacar a pavimentação asfáltica nas vias de acesso à Balança e adjacências da Oficina Térmica, Carpintaria etc.

Na lavoura, muito se fez em termos de plantio de novas áreas, colheita dos cereais plantados em rotação com a cana, manutenção dos canaviais etc. Paralelo a estas atividades no campo, outros departamentos como Motomecanização e D.M.G. (Departamento Manutenção Geral) também se prepararam para a safra introduzindo novos esquemas de serviço, buscando melhores resultados.

SEGURANÇA

É grande a preocupação com a Segurança do Trabalho. É que na safra, a movimentação é intensa em todos os sentidos, principalmente de veículos, envolvendo, grande número de pessoas.

Os riscos de acidentes são maiores e "todo cuidado é pouco" dizem os responsáveis pela Segurança.

Diante disso, houve um esforço para conscientizar a todos, principalmente os novos funcionários. Na Usina, alguns setores já ultrapassaram os mil dias sem acidentes com perdas. Espera-se que outros se juntem a estes. Na Carpa, as atenções se concentraram na Segurança do Trânsito e neste sentido, o Centro de Treinamento realizou o Curso de Direção Defensiva, para os motoristas e outros funcionários que trabalham com veículos da Empresa.

Foi um trabalho bem elaborado (veja página 2), e por isso, a Carpa espera reduzir os acidentes com veículos nesta safra.

O pessoal da Segurança, acompanhá de perto todas as atividades da colheita da cana, com especial atenção para o corte manual.

TERMINAL DO COMPUTADOR NA BALANÇA

A partir desta safra será instalado um terminal do computador na Balança para fazer toda coleta de dados da colheita, recebimento e análise da cana.

Este terminal ajudará o pessoal da Balança a controlar o recebimento de cana, fornecendo dados como: quantidade e volumes recebidas por fornecedor, especificando o tipo de cana, injeira ou picada, e por pátio de moenda, A ou B. Através do terminal os balancistas serão alertados sobre os fornecedores que completaram a coleta do dia.



Pessoal do Laboratório atualizando os conhecimentos para mais uma safra.

A EMPRESA E A COMUNIDADE
Nos próximos seis meses, funcionários da Usina e Carpa estarão direta ou indiretamente envolvidos na Safra. Na verdade, toda Serrana está, de certa forma, nela envolvida.

É que além dos estimados 3.300 empregos diretos, há os indiretos. A bem da verdade, cerca de 10.000 pessoas se beneficiam com a colheita da cana. A cidade também ganha. São milhões de cruzados novos de impostos gerados com a produção da cana, álcool e açúcar. É uma boa quantia que, sem dúvida, deve se reverter em benfitorias para toda população.

POR TUDO ISSO...

...estamos otimistas com a safra que ora se inicia. Que ela seja abençoada por Deus e bem aproveitada por todos aqueles que dela participam.



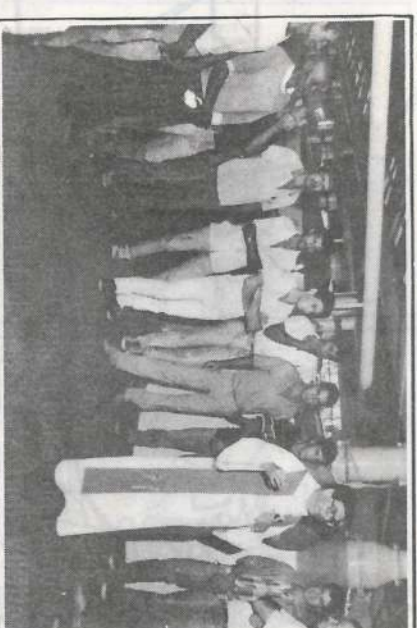
Luiz Inei e Ricardo Zamboni, Sebastião Rezende, Gilson Montanari e os balancistas: Edvalne, Rildo e Ademir, na chegada do 1º caminhão.



Pessoal do Laboratório de Sacarose reuniu-se para a foto, antes de coletar a amostra para análise do teor de sacarose da cana.



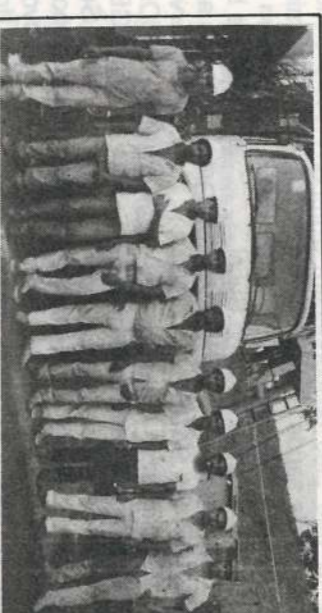
Os novos funcionários receberam orientação sobre as normas internas, Segurança do Trabalho e Benefícios oferecidos pela Empresa em palestras realizadas na Sala de Treinamento/Usina e na igreja da Faz. da Pedra.



Dia 10 de maio, Padre Aryclenes passou por vários setores da Carpa e Usina, deixando sua palavra de Fé e a Bênção de Deus para todos os funcionários participantes da safra.



A partir de abril, foi intensa a movimentação de caminhões tanques na Usina, retirando álcool para abastecimento de Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas. Só no dia 27 de abril foram retirados 2.470.488 litros. A safra começou em tempo, antes que terminasse o estoque da safra anterior.



Estes são funcionários que estavam no Tombador, na chegada do 1º caminhão: Estácio, João Reis, Ademir Juscilino, Vitalino, Deusdete, José, Joaquim, Alexandre e o motorista Luiz.



Aqui, um grupo de funcionários na Moenda no início da moagem.

